

## Práticas educativas: uma análise do conto “As Corujas” de Moreira Campos, uma produção textual

Luiza Maria Aragão Pontes <sup>i</sup> 

Secretaria Estadual de Educação, Fortaleza, CE, Brasil

### Resumo

A proposta do artigo consiste em abordar a prática de uma produção textual, a partir de uma obra literária. Buscou-se desenvolver uma metodologia na produção de um artigo de opinião, sobre o conto As Corujas, de Moreira Campos por meio do processo de Letramento Digital, na busca do conhecimento do aluno, na leitura e escrita. Para a concretude deste trabalho, realizamos um recorte do livro didático sobre a definição e compreensão do artigo de opinião na produção textual para que os alunos compreendessem o gênero textual e pudessem produzi-lo. Os resultados alcançados revelaram que a leitura do conto, a apresentação vídeo sobre o autor permitiu um estímulo para a reflexão e a produção textual dos artigos de opiniões dos alunos. Concluímos, que os alunos se sentiram motivados com a leitura, interpretação do conto pra argumentar sobre o assunto fundamentado.

**Palavras-chaves:** Artigo de Opinião. Conto. Letramento Digital.

### Educational practices: an analysis of the short story “As Corujas” de Moreira Campos, a textual production

### Abstract

The purpose of the article is to approach the practice of a textual production, based on a literary work. We sought to develop a methodology in the production of an opinion article, about the short story As Corujas, by Moreira Campos, through the Digital Literacy process, in the search for student knowledge, in reading and writing. For the concreteness of this work, we made an excerpt from the textbook on the definition and understanding of the opinion article in textual production so that students could understand the textual genre and could produce it. The results achieved revealed that the reading of the short story, the video presentation about the author, allowed a stimulus for reflection and the textual production of the students' opinion articles. We concluded that the students felt motivated with reading, interpreting the story to argue about the grounded subject.

**Keywords:** Opinion Article. Tale. Digital Literacy.

## 1 Introdução

O presente estudo foi realizado com o intuito de tomar por base o processo de Letramento Digital. Orientado nos ensinamentos de Soares (2004) que reflete o

Letramento voltados em múltiplos significados e variedades da leitura; permitindo assim, o embasamento metodológico da pesquisa. Nessa perspectiva, o processo de Letramento Literário nos leva ao Letramento Digital, no processo do Ensino Híbrido, para compreender o conto e o estilo de Moreira Campos, na produção do Artigo de Opinião.

2 Nesse contexto, o educando ao ler o conto *As Corujas*, ao assistir o fragmento do vídeo sobre o estilo do autor e as devidas orientações das características de seus textos, é possível reunir fundamentos para argumentar o enredo do conto, fundamentada em dados para a formação de ponto de vista. Tais habilidades textuais nos levam a refletir sobre a prática pedagógica na produção do artigo de opinião. Sendo assim, justifica-se, este estudo abordando o Letramento Digital com as práticas educativas, uma análise do conto - *As Corujas* de Moreira Campos, uma produção textual.

Com o surgimento do letramento digital a educação brasileira apresenta uma nova dinâmica. De tal modo, a pesquisa objetivou-se investigar uma análise do conto, *As Corujas* de Moreira de Moreira Campos considerado um dos melhores contistas cearenses; identificar as características do artigo de opinião; trabalhar os fragmentos dos artigos de opinião sobre o entendimento do conto em estudo.

## 2 Metodologia

Nesta seção, descreveremos os procedimentos metodológicos que ponderamos adequados a execução das nossas finalidades de pesquisa, apresentando de forma detalhada, a metodologia explorada para a realização da presente pesquisa. Sendo esse método necessários conhecer um pouco da vida e obra do contista Moreira Campos, permitindo assim, que fosse assistido um dos fragmentos no programa intitulado, *Perfil*, produzido pela TV Assembleia, momento em que os alunos conheceram o autor e sua trajetória literária.

A pesquisa Documental semelha-se a Pesquisa Biográfica; porém, elas se diferem pela natureza de suas fontes, isto é, na maioria das vezes, considera matérias como fotografias, gravações em forma de vídeos, filmes, cartas, diários, memorandos, ofícios, atas da reunião, boletins, fontes de documentação, arquivos

em forma de fichas, documentos pessoais como por exemplos, as produções textuais realizada pelos alunos em forma de artigos de opinião, comunicação em massa, registros que ainda não que tenham contribuições científicas.

O Método usado na Pesquisa Documental foi dedutivo e principalmente, o observacional, em que os alunos assistiram o fragmento do vídeo do Programa Perfil sobre Moreira Campos, leram de forma digital o conto, para buscar fundamentar suas ideias nas produções textuais sobre o conto e o estilo do autor, em forma de artigo de opinião:

O desenvolvimento desse tipo de pesquisa segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica, apenas há que se considerar que o primeiro passo consiste na identificação das fontes documentais, que existem em grande número. Há documentos de primeira mão que não receberam nenhum tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. Existem também os documentos de segunda mão, que já foram, de alguma forma, analisados, tais como: relatórios de pesquisas, tabelas estatísticas (CARVALHO, 2013, p. 73 - 74).

Na oportunidade foi realizado a seleção da produção de três artigos de opiniões produzidos, analisados e investigados pelos alunos sobre o estudo do texto “As Corujas” de uma maneira fundamentada, incentivando, assim a troca de ideias durante a aula on-line, uma melhor compreensão do estilo do autor. O fragmento do vídeo do programa Perfil sobre o autor foi de suma importância para o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos.

Nessa perspectiva, o conto As Corujas de Campos foi trabalhado, por meio do Letramento Digital com o uso da ferramenta do Google Meet, e observações tendo o apoio do fragmento do Programa Perfil, da Assembleia direcionado de duas formas: Pró-análise com a escolha dos documentos como o conto de Campos em situações diversificadas como: na ACL – Academia Cearense de Letras; no seu escritório de estudos e numa conversa informal com a escritora Rachel de Queiroz juntamente com Dona Zezé. Raquel fez o prefácio do livro: Dizem que os cães veem coisas, onde foi reeditado o conto.

As análises destinaram-se aos educandos do 2º ano, Ensino Médio. A metodologia deste estudo utilizou-se do recorte do conto, As Corujas de Moreira Campos, tendo como base a pesquisa documental, com abordagem qualitativa,

onde foram utilizados livros de contos do autor e artigos da internet, com a estruturação conceitual, referência teórico para o construtor do fragmento do Artigo de Opinião dos sujeitos.

### 3 Resultados e Discussões

4

Neste tópico, concentramos nosso estudo analítico com vistas a demonstrar a pretensão de colaborar com partes dessa temática na área de produção textual com foco nas análises de discussões dos resultados obtidos. Com a finalidade de conseguir os objetivos propostos, a pesquisa foi constituída a partir da interpretação e compreensão do conto “As Corujas” de Moreira Campos.

Inicia-se, as discussões do estudo com produção textual em forma de artigo de opinião apresentadas por uma amostra selecionada de educandos do 2º ano, Ensino Médio, discorrendo os depoimentos das entrevistadas(os), informando que eles não foram identificados pelo nome.

#### Conto enquanto gênero textual

Tomamos por base de estudo, o conto enquanto gênero textual, realizamos o levantamento de documentos que foram fundamentais para o entendimento do enredo do conto. Vale ressaltar ainda que o conto enquanto gênero textual se apresenta como monocromático e sintético. Ao longo de suas produções textuais, Moreira Campos, especializou-se em produzir contos curtos.

Outro aspecto refere-se, entender pertinente ao conto que a coruja tende a simbolizar a própria morte, como rasga mortalha que influenciou direta ou não o folclore brasileiro, no conto de Moreira Campos, a morte encontra-se configurada como foco de estudo. Designando-a como símbolo da morte propriamente dita, num estudo místico, incluindo as crenças populares. Os alunos lembraram deste fato, por terem ouvido alguns comentários realizados por parentes. As corujas ainda persistem nos centros urbanos, elas inspiram misticismos e sobretudo, mistérios. O

fato de saírem a noite, justifica seus hábitos noturnos em busca de alimentos, por este motivo, seus piados são estratégicos.

Um ponto que cabe destaque, é que os alunos ao lerem o conto de forma digital (Letramento Digital) com o uso de celulares, tablets ou mesmo, computadores reuniram condições para desenvolver argumentos fundamentados sobre o enredo do conto, compreendendo, assim, a simbologia de morte que as corujas indicam, analisando seu extermínio e a situação decadente do necrotério, onde os defuntos tinham os rostos cobertos para evitar o incômodo das picadas das corujas.

Soma-se, a isso, foi preciso diferenciar a definição de conto e de artigo de opinião, enquanto Gênero Textual, permitindo assim, que os alunos tenham uma melhor compreensão destas duas modalidades. Desta forma, o conto incentivou a criação do artigo de opinião, permitindo que os alunos abordassem o assunto com uma melhor desenvoltura e confiança.

É interessante ressaltar ainda, que se trata de um conto bem peculiar, ou seja, não tem enredo, não pode ser contado, se apresenta com um formato curto focando características naturalistas.

(...) alteiam-se e pousam sobre o peito dos mortos, arranhando-lhes os olhos parados, que fulgem na noite, divididos ao meio. (...) Deixa-lhes apenas os pés de fora: a mulher sem chinelos, com sangue coagulado entre os dedos abertos; (...) e com o bico arranham-lhes os olhos, que fulgem parados e indefesos na noite (CAMPOS, 1995, p. 71 - 73).

Enquanto as características simbolistas: Campos (1995, p. 71 - 73) explana: “As corujas descem pela clarabóia. Tem vôo brando, como num sopro de morte. (...) Sem a presença das velas, elas surgem sempre, impresentidas, como num sopro de morte.

Logo, o entendimento do conto nos remete ao Artigo de Opinião, voltado sobretudo para o processo de argumentação com justificativa. A análise do conto no vídeo foi providencial, pois Azevedo (1984) destaca esta peculiaridade nos contos, o psicológico de seus personagens, o interior do homem, fundamentando assim, o lado humano de seus escritos.

As Corujas tem Naturalismo e ao mesmo tempo, Simbolismo, apesar de não ter enredo e por este motivo, não pode ser contado, sendo comparado ao conto, Missa do Galo de Machado de Assis. Destacamos os parágrafos abaixo com a opinião de cada um dos três contos analisados:

Relato do fragmento da opinião sobre o conto As Corujas de Moreira Campos do Aluno 1.

6

*Ao ler o conto As Corujas de Moreira Campos percebi a repetição do termo “xô, praga” devido ao voo insistente das corujas; apesar de Antero, o jardineiro ser orientado a subir na torre desfazer os ninhos das corujas e mata-las, um plano diabólico para exterminar as malditas Na minha opinião, não precisavam matar as corujas e sim, fechar as janelas na torre da capela, elas poderiam ser afugentadas (ALUNO 1, 2019).*

Aluno 2 – Descreveu o fragmento da opinião sobre o conto As Corujas de Moreira Campos.

*Moreira Campos nos chama atenção, ao desenvolver um conto bastante curto onde sugere a morte das corujas por que elas chegavam há além de rasgar mortalhas. Elas devem ser afugentadas e em último caso, pois são agorentas e tem o hábito de ir em busca de alimentos a noite, devem mesmo ter os pescoços torcidos, por incomodar que nem uma insistente praga (ALUNO 2, 2019).*

Os alunos se sentiram motivados ao observar tais documentos e por este motivo, confrontaram alguns dados do documentário para que conseguissem desenvolver suas produções textuais. Ao final do processo nos deparamos com fotografias do autor, três produções textuais dos alunos, o conto de forma digital e ainda para análise, o prefácio feito por Rachel de Queiroz sobre o livro de contos produzidos por Moreira Campos. Todos devidamente integrados entre si.

O conto As Corujas de Moreira Campos representa a própria concepção da morte inevitável no que se refere à simbologia da rasga mortalha, dilacerando assim, as expectativas humanas e da morte dos ratos que guinchavam nas garras das corujas sendo um dos contos mais realistas de Moreira Campos, na sua forma de descrição. Conforme Monteiro (1980, p. 20): “(...) É essa talvez a conquista maior da fase realista de Moreira Campos. E sem dúvida o conto “As Corujas” é o mais bem construído sob essa nova orientação descritiva”.

Aluno 3 – Expõe o fragmento da opinião pertinente ao conto As Corujas de Moreira Campos.

*Interessante notar que o conto As Corujas é um dos mais curtos já escrito por Moreira Campos, por não ter enredo. Apesar de repetir algumas vezes: “Xô pragas”, elas eram úteis por pegar ratos, na calada da noite que guincham nas suas garras. Uma saída estratégica seria polar a clarabóia no alto. As janelas deveriam ficar constantemente fechadas para impedir a entrada das corujas no necrotério (ALUNO 3, 2019).*

7

Ao analisar a opinião dos alunos, percebemos o quanto os mesmos diversificam. Os alunos 1 e 3 acham desnecessário a morte das corujas, elas têm hábitos noturno voam alto e de forma sutil, com a leveza de suas asas; apenas um aluno concorda com a morte e o extermínio das mesmas.

Refletindo os fragmentos das opiniões de três alunos sobre o entendimento do conto lido As Corujas. Percebe-se que os alunos compreenderam o sentido e a proposta do conto. de Moreira Campos; ao prender atenção dos alunos, com sua proposta sucinta em abordar a temática das corujas, em um tempo passado, possivelmente, no interior do Estado.

Aluno 4 – Relato o fragmento da opinião inerente ao conto As Corujas de Moreira Campos.

*As Corujas colocam em desordem o cotidiano do nosocômio, quando rasgam mortalha, durante a noite, e por este motivo, mais precisamente, na ala dos indigentes, mesmo que durante o dia, elas, as corujas ficam recolhidas na torre da capela e fazem o favor, de pegar os ratos. A morte deveria ser evitada. Apesar de ser uma marca presente nos contos de Moreira Campos (ALUNO 4, 2019).*

O aluno 4 afirma que as corujas colocaram em desordem o cotidiano do nosocômio ou necrotério ao rasgar mortalhas e ir em busca de alimentos durante a noite. Durante o dia, ficam na torre da capela, pegando os ratos. Elas deveriam ser poupadas.

Monteiro (1980) produziu reflexões a respeito do conto em estudo.

*(...) Restringindo-se ao enfoque de uma cena ou ambiente, os pormenores significativos são intensificados, conseguindo estabelecer uma atmosfera de lubricidade, alçando à categoria de símbolos todo um conjunto de impressões (MONTEIRO, 1980, p. 20).*

O ambiente do conto é um necrotério, onde há presença da morte. A coruja com seus piados, encontra-se associado à rasga mortalha; configurando o quadro funério do ambiente do conto. As corujas além de serem símbolos de sabedoria, indicam a concepção da morte. Com voo manso, no desabar de asas conexo a morte. Campos (1995, p. 71): explana que: “(...) As corujas descem pela clarabóia. Têm voo brando, impresentidas, num cair de asas leves, como num sopro de morte. De repente dá-se conta de sua presença, das asas de pluma, sem ruído.”

Aluno 5 – Expressa o fragmento da opinião do conto As Corujas de Moreira Campos

*A descida das corujas pela clarabóia parece ser cinematográfica. As corujas agem por extinto e apesar de rasgar mortalhas, na verdade, se apresentam como aves de voos noturnos em busca de alimentos. Elas devem ser preservadas. Os filhotes são frágeis e se mantivessem as luzes acesas ou mesmos as velas, elas seriam afugentadas (ALUNO 5, 2019).*

O aluno 5 considera a descida das corujas pela clarabóia, algo cinematográfico, mesmo rasgando mortalhas são aves de hábitos noturnos, para buscar alimentos e a morte delas devem ser evitadas, devem manter as luzes das velas para afugentá-las.

Aluno 6 – Fragmento da opinião do conto As Corujas de Moreira Campos

*Infelizmente, as corujas para muitos são aves ditas agourentas, por rasgarem mortalha e estão incomodando por bicarem os olhos abertos e sem brilhos dos mortos elas não atrapalham o serviço do Dr. Doca. Antero, o jardineiro se tivesse condição, colocaria uma tela de arame na clarabóia e resolveria o problema, de forma ecologicamente correta (ALUNO 6, 2019).*

O aluno 6 faz um alerta sobre o fato de as corujas serem agourentas por rasgar mortalhas, incomodam por bicarem os olhos abertos dos mortos; não incomodam Dr. Doca e deveriam por iniciativa do jardineiro Antero, colocar uma tela de arame na clarabóia, resolvendo ecologicamente o problema.

Aluno 7 – Fragmento da opinião do conto As Corujas de Moreira Campos.

*A tentativa de exterminar as corujas, pois as mesmas se apresentam de forma insistentes, parece ser uma solução mais cômoda pela freira que organiza o nosocômio. É interessante, perceber a morte nos escritos de Moreira Campos, Dr. Antero se mantém indiferente, enquanto disseca e estuda os cadáveres. O próprio Antero, jardineiro apenas busca cumprir ordens e as corujas voam de forma leve e bastantes sutil (ALUNO 7, 2019).*

O aluno 7 considera uma solução cômoda a morte das corujas como pragas insistentes em furar os olhos dos mortos, mas Dr. Doca se mantém indiferente às corujas que voam de forma leve e bastante sutil. Isso deve ser evitado.

Como podemos observar, dos sete alunos que participaram da análise do conto: As Corujas, apenas o aluno 2, foi a favor da morte das corujas que funcionavam como pragas. Os outros seis alunos foram unânimes em achar que as corujas fossem preservadas. Sugeriram que as luzes das chamas das velas poderiam afugentá-las para amenizar o problema.

9

#### 4 Considerações finais

A pesquisa se propôs a refletir as práticas educativas, uma análise do conto - As Corujas de Moreira Campos, uma produção textual, em forma de artigo de opinião.

E ao considerar essa perspectiva, a Pesquisa Documental se apresenta com forte semelhança da Pesquisa Bibliográfica. Entretanto, a Pesquisa Documental leva em consideração materiais ou objetos que ainda não receberam algum tratamento analítico, podendo por este motivo, ser reelaborado tendo por base o Projeto de Pesquisa. É interessante ainda que muitas vezes, nos deparamos com fotos, escritos ou gêneros textuais que não necessariamente, receberam um tratamento direcionado; justificando assim, o seu sentido específico e direcionado.

A produção textual em forma de Artigo de Opinião contém informações estratégicas sobre o conto e também as características específicas.

#### Referências

AZEVEDO, Rafael Sânzio de. Moreira Campos e a arte do conto. **Revista de Letras**, Fortaleza, v. 7, n. 1/2, p. 43-52, 1984. Disponível em: [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3334/1/1984\\_Art\\_SAzevedo.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3334/1/1984_Art_SAzevedo.pdf). Acesso em: 09 jul. 2021.

CAMPOS, Moreira. **Dizem que os cães vêem coisas**. Prefácio de Raquel de Queiroz, 3<sup>o</sup> ed. São Paulo, Editora Maltese, 1995.

CAMPOS, Moreira. **Porta de Academia**. CAVALCANTE, Neuma Cavalcante (Org.); LIMA, Isabel Gouveia Ferreira (Notas). Fortaleza, Edições UFC, 2013.

CARVALHO, Francisco Geraldo Freitas. **Introdução à Metodologia do Estudo e do Trabalho Científico**. 2ª Edição Revisada e Ampliada. Fortaleza. Expressão Gráfica e Editora, 2013.

MONTEIRO, José Lemos. **O discurso literário de Moreira Campos**. Fortaleza, Edições, UFC, 1980.

10

SOARES, Magda Becker. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?format=pdf&lang=pt>  
Acesso em: 08 jul. 2021.

---

<sup>i</sup> **Luiza Maria Aragão Pontes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7085-5165>

Absoulute Christian University

Mestra em Ciências da Educação - *Absoulute Christian University* e doutoranda em Ciências da Educação - ACU. Professora Diretora, Secretaria Estadual de Educação - CE, Brasil. Graduada em Letras na UECE.

Contribuição de autoria: produção, escrita e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9750262874954143>.

E-mail: [lukiapontes@gmail.com](mailto:lukiapontes@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

PONTES, Luiza Maria Aragão. Práticas educativas: uma análise do conto “As Corujas” de Moreira Campos, uma produção textual. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-10, 2021.